

# Como foi o debate da Unifra

LIZIE ANTONELLO

lizie.antonello@diariosm.com.br

## Encontro teve tom moderado e pode ser conferido na NET

JEAN PIMENTEL, 27/09/2016



### NA NOITE DE TERÇA

Críticas pontuais e direcionadas a promessas e ao vínculo de candidatos com diferentes esferas de governo marcaram o último evento que reuniu em um mesmo ambiente as oito candidaturas que disputam a prefeitura de Santa Maria. O debate realizado pelo Centro Universitário Franciscano (Unifra) foi gravado na noite da última terça-feira no estúdio da TV Unifra e começaria a ser exibido às 22h de ontem, no canal 15 da NET, com reprises a cada quatro horas. A ideia é manter o programa no ar até o final do dia de hoje, quando encerra o período de propaganda eleitoral.

Somente um concorrente, Valdeci Oliveira (PT), não esteve e foi representado pela vice, Helen Cabral, do mesmo partido. O motivo é que o candidato estaria sem voz e se poupando para o debate ao vivo da RBS TV, que ocorre hoje à noite (leia mais na próxima página).

Um a um, acompanhados de

seus assessores, os concorrentes chegaram ao estúdio. A cordialidade também pôde ser percebida nos três intervalos durante

a gravação. Além de falar com os assistentes, alguns prefeituráveis conversavam uns com os outros em clima de tranqui-

lidade. O primeiro bloco começou com 10 minutos de atraso e foi de apresentações, depois, seguiram perguntas de um con-

corrente para outro. O primeiro, escolhido em sorteio, convidava outro para responder. Esse último seguia perguntando, e, assim, sucessivamente, até que o primeiro a perguntar fosse o último a responder. Isso ocorreu também no terceiro bloco. No segundo, os prefeituráveis responderam asperguntas feitas por estudantes de jornalismo. O quarto, e último, foi destinado a considerações finais, com um minuto para cada candidato. Ao todo, foram cerca de duas horas.

Os dois blocos em que foram feitas perguntas entre os candidatos foi marcado diversas críticas, protagonizadas, principalmente, por Helen Cabral e pelos candidatos Alcir Martins (PSol) e Paulo Weller (PSTU) a Fabiano Pereira (PSB) e Jorge Pozzobom (PSDB). Os apontamentos se referiram ao fato de os dois serem ou terem sido parte do atual governo e à viabilidade ou não de concretizarem promessas que têm feito em campanha.

Os candidatos elogiaram a iniciativa da Unifra de viabilizar com que os oito concorrentes

## COM A PALAVRA, OS CONCORRENTES

### WERNER REMPEL, PPL

"Transporte coletivo deve ser o principal objetivo do plano de mobilidade urbana. Temos 45% dos deslocamentos feitos de carro, e 27% a 30% de ônibus. Essa lógica tem de ser invertida para tornar o trânsito menos caótico. Transporte coletivo tem que

ser rápido, ágil, tem que ser fortalecido. Temos que fazer o cadastramento de Santa Maria e a regularização fundiária para arrecadar mais e termos recursos próprios para contrapartida para verbas do governo federal para escolas de educação infantil."

### MARCELO BISOGNO (PDT)

"A Unifra queria construir um hospital, e nós vamos reativar este projeto. Nós temos que cuidar das ruas com o IPTU que toda a cidade paga. Precisamos buscar a valorização dos funcionários públicos municipais. Também temos que ter uma

boa gestão para não perdermos recursos (Estado e União). Para termos de volta o rótulo de Cidade Cultura, não podemos ter o Bombril (Centro de Atividades Múltiplas Garibaldi Poggetti) fechado. Defendemos a cultura no bairro, na periferia."

### JORGE POZZOBOM (PSDB)

"Nós temos um projeto chamado Mutirão Fila Zero. Estaremos contratando, emergencialmente, 50 médicos, 50 enfermeiros e 50 técnicos em enfermagem. Em um ano, queremos zerar a demanda pendente para exames e para consultas. A

prioridade para nós é a saúde. Para realizar o mutirão, nós vamos retirar R\$ 1,5 milhão da Secretaria de Comunicação. Ainda vamos implantar o Poupa Tempo Santa Maria, que vai reunir prefeitura e bombeiros para agilizar os alvarás."

### FABIANO PEREIRA (PSB)

"Saúde com terceiro turno. Uma segurança pública inovadora com a compra de horas extras para dobrar o número de policiais nas ruas. Zerar o número de criança sem creche e colocar creche noturna para pais que trabalham à noite. Temos o programa Rua

Nova, onde vamos recuperar as vias, com recapeamento total. Vamos descentralizar o parque de máquinas, um para cada região. Fazer asfalto novo, 30 quilômetros por ano, com recursos da Corsan, por meio da criação de um fundo partilhado."

### JADER MARETOLI (SD)

"Vamos enxugar a máquina pública, cortando número de secretarias de 21 para 14 e 100 CCs, porque não é admissível ver pessoas morrendo nos hospitais e postos de saúde porque não têm recurso, e recurso existe. Vamos criar secretaria de segurança,

nosso vice vai trabalhar, vai para rua em ações de segurança integradas com forças que existem no município e criar centrais de monitoramento regionais. Queremos criar a escola em tempo integral, buscando parceria com os alunos das universidades."

### ALCIR MARTINS (PSOL)

"Queremos incrementar receita gerando desenvolvimento local, fortalecendo o cinturão da agricultura familiar, agregando valor com assessoria técnica, construindo uma agroindústria que gere trabalho e renda para as pessoas da nossa cidade. Investir

forte na relação com as universidades, fomentando tecnologia e conhecimento. Fazer inversão de prioridades, com justiça tributária, IPTU progressivo, cobrando mais de quem tem mais para garantir políticas públicas a quem precisa."

### HELEN CABRAL, VICE DE VALDECI OLIVEIRA (PT)

"Queremos agilizar os alvarás, investir no parque tecnológico, na inovação, no Distrito Industrial. Temos que tornar a cidade atrativa. Temos a proposta do Escritório do Empreendedor. Vamos revitalizar o Parque Itaimbé, retomar as pracinhas e todos os

parques da cidade, vamos tirar do papel, porque dinheiro tem da Caixa Federal. Precisamos fazer a prevenção e retomar os projetos de inclusão social na cultura e no esporte. Vamos ter um centro integrado com a Brigada e a Guarda Municipal."

### PAULO WELLER (PSTU)

"Achamos que colocar nossa Guarda Municipal, Exército e Brigada na rua de maneira ostensiva não é o recurso adequado para uma sociedade que prega liberdade individual. Para combater a criminalidade, temos que garantir espaços

públicos para a juventude, que as escolas abram espaço para atividades culturais com envolvimento da comunidade. A Guarda Municipal deve estar presente em todas as praças, harmonizando as relações e garantindo bem-estar das famílias."